



VOCAÇÕES

Somos todos chamados

Um dos temas mais complexos, mas igualmente essencial para vida do povo de Deus, é a compreensão do que seja vocação. A primeira coisa que vem à mente das pessoas é logo pensar em chamado para a vida religiosa através do ministério ordenado. Mas isso não é essencialmente verdadeiro.

Primeiramente Deus é um ser relacional que deseja sempre ter intimidade conosco. Ele nos chama até mesmo antes da nossa consciência pessoal. Lembremos de Jeremias (1,4). Ao longo de toda a nossa vida, Deus continua insistentemente nos chamando: o Batismo é, por assim dizer, a nossa iniciação na fé e nos marca para sempre como filhos e filhas. Temos uma marca indelével de propriedade sagrada e amada por Deus. Independentemente do contexto em que estamos, somos pessoas especiais, chamadas a viver uma vida qualitativamente diferente.

E assim vamos crescendo na fé e no conhecimento das coisas, da vida e de nós mesmos. O ambiente da comunidade eclesial nos oferece a constante disponibilidade de Deus, através dos sacramentos e do aprendizado de seu projeto de vida para cada um de nós.

Vamos nos embrenhando pela vida, pelo conhecimento, pelos dons que vamos descobrindo no processo de auto-consciência e chegamos ao ponto de identificar o nosso jeito de nos sentirmos úteis, apaixonados pela vida e harmonizados.

Mas será que é só isso que Deus deseja de nós? Certamente que não. É aí que entra - no plano eclesial - a reflexão sobre vocação. E ela começa quando questionamos Deus sobre o que Ele deseja que façamos para a alegria d'Ele. Não somos apenas recipientes. Precisamos identificar os caminhos de retribuir a Deus tudo de bom, de maravilhoso que recebemos de tantas pessoas, e em tantas inumeráveis situações.

Este é o sintoma da reflexão vocacional: quando sentimos o desejo de ser o canal, o meio pelo qual tudo que recebemos precisa ser passado adiante porque percebemos que somos relacionais e que não podemos armazenar egoisticamente tanta bondade recebida.

Nesse momento, Jesus nos chama. Quando já não aguentamos mais de tanto buscar o nosso lugar no mundo, o nosso papel, Jesus sabe que este é o momento adequado para nos dizer olhando nos olhos: Vem e segue-me!

Este chamado pode acontecer em uma circunstância que ninguém pode prever. Mas que acontece, acontece! E cada um de nós precisa estar preparado! E esse chamado não pode ficar sem resposta. Eu fico imaginando o choque que os primeiros discípulos sofreram quando aquele homem se aproximou deles e os chamou para segui-lo.

Seguir para onde? A vocação não é algo que vem com um plano de ação bem definido, com passos, estratégias e cronograma. A vocação é como uma deliciosa aventura. Você só precisa dizer sim. Eu acho muito interessante como Jeremias classifica a experiência do chamado de Deus: uma sedução!

Aí você pensa: que coisa boa! Semana que vem eu vou pro Seminário, estudo alguns anos e vou me tornar um reverendo/reverenda! Negativo! Você se dispõe a seguir a Jesus e ele vai te levar para onde Ele sabe que você vai se sentir feliz, seja na vida secular seja na vida religiosa. A vocação não é uma circunstancia de massificação. Ela é pessoal e quando acontece o chamado, Jesus chama você pelo nome, a exemplo do chamado dos discípulos.

Você pode ser chamado para diferentes ministérios. Na comunidade eclesial há muitos distintos ministérios e entre todos eles há um lugar especial para cada um de nós. Já afirmava o apóstolo Paulo essa diversidade de ministérios e a complementaridade entre eles, de acordo com os dons de cada um (1Co 12,4-6).

Agora pensemos na oportunidade que Deus dá a cada um de nós, nestes tempos desafiadores. Já pensou em como a Igreja necessita de pessoas com diferentes habilidades para ajudar o povo de Deus a cumprir com eficácia a sua missão? Administração, comunicação, louvor, ações evangelizadoras, ações sociais, ensino e catequese, oração, incidência pública, ...certamente seria muito extensa a lista. Dentre os muitos ministérios, encontramos um muito especial: o cuidado pastoral de um rebanho local que necessita que lhe seja assegurada a alimentação na fé. Este ministério é o ministério ordenado dos reverendos e das reverendas aos quais cabe a liderança espiritual da Igreja, reconhecida e instituída por ela.

Há uma história que eu li em um devocional publicado pela Sociedade de São João Evangelista. É sobre o um rabino russo chamado Zusia. Um dia, alguns alunos estavam falando com ele e disse que um primeiro lhe perguntou: "Rabi Zusia, tenho medo que quando eu aparecer diante do Santo dos Santos que ele vai me perguntar, 'por que você não teve a fé de Abraão?' Um segundo aluno acrescentou: ' Eu tenho medo de que quando eu estiver diante do Santo dos Santos, ele vai me perguntar, 'por que você não teve a paciência de Jó?' E ainda um terceiro estudante disse: ' Rabi, eu tenho medo de que quando eu estiver diante do Santo dos Santos ele vai me perguntar, 'por que não teve a coragem de Moisés?'

Então perguntaram ao Rabino: 'Rabi, quando você comparecer diante do Santo dos Santos qual é o seu medo da pergunta que lhe será feita? O Rabino Zusia respondeu: ' quando eu aparecer antes diante do Santo dos Santos meu medo é que ele vai me perguntar, ' Zusia, por que você não teve a coragem de ser Zusia?''

Atender ao chamado de Jesus para um ministério não representa assumir nenhuma máscara. Quando Jesus chama os discípulos e a cada um de nós, Ele nos chama como

somos e com o que temos, todos com sombras e luzes, com virtudes e com defeitos, os quais Ele mesmo molda nossa vida para o serviço do povo de Deus.

Na medida em que estamos vivendo um momento de renovação de nossa juventude diocesana e provincial, muitos deles podem estar se questionando sobre o seu chamado (como jovens) para melhor servir a Deus. Para muitos deles pode estar havendo um burburinho na cabeça e no coração a respeito de sua vocação (chamado).

O fato de terem vivido a recente experiência do ENUJAB e dos encontros diocesanos e paroquiais, foi sentido como uma benção. E o foi realmente. O grupo se sentiu como grupo mesmo. Houve uma interação natural e amorosa em Brasília. Muitos se emocionaram e descobriram que tantos outros jovens vivem o mesmo desejo de servir a Cristo. No meu sermão de encerramento eu perguntei se estavam dispostos a dizer sim a Jesus e ouvi uma sonora resposta: SIM!

Jesus está olhando cada uma(a) de vocês nos olhos. E está dizendo: segue-me! Por que não refletir seriamente sobre isso? E ele está disposto a dar a vocês a orientação e a serenidade para discernir como viver a sua vocação pessoal. Vamos levar a sério este chamado? Você só precisa dizer como Samuel: fala Senhor que teu/tua servo(a) ouve!

Francisco de Assis da Silva
Primaz da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
Diocesano em Santa Maria

Credo Contemporâneo da Juventude

Creio em Deus que é Pai e Mãe Todo Amoroso Criador de tudo e fonte de todo o Amor.

E em Jesus Cristo que foi jovem e amigo, e nos revelou o amor de Deus, acolhendo todas as pessoas que o buscaram rompendo as barreiras da exclusão, do preconceito e do ódio e abrindo seus braços na cruz como um gesto de amor e de vida.

Creio que Cristo sofreu e foi morto, mas ressuscitou e quer ressuscitar todo os dias em nós, libertando nossas vidas para o amor, a doação e o serviço. Creio no Espírito Santo, sopro renovador que tudo transforma. Creio que Ele nos dá coragem e sabedoria para construirmos um mundo de amor, de justiça, de inclusão e de paz.

Creio numa juventude forte e comprometida com o Evangelho. Vocacionada a ser Igreja, a amar e servir a Cristo nas outras pessoas, a procurar a justiça, a superar todas as formas de divisão e a construir a unidade na diversidade.

Amém

Sugestões litúrgicas

Confissão

Todos – Gracioso Deus, nós humildemente suplicamos por teu perdão sobre nossas vidas e sobre tua Santa Igreja. Todos – Ó Luz do Mundo, que sustenta nossas vidas; faz-nos figueiras de muitos frutos. Povo dedicado a Ti. Derrama sobre nós a tua paz e o teu perdão, e sobre nossa Vida a tua verdade; onde ela é corrupta, transforma-a; onde ela estiver errada, orienta-a; onde a superstição tomou conta, retifica-a; onde ela estiver doente, restaura-a; onde ela estiver correta, fortalece-a e confirma-a; onde ela estiver com necessidades, dá-lhe o que necessita; onde estiver dividida e partida, une-a. Amém.

1. Intercessões

Oficiante – Senhor Deus, colocamos diante de Ti nossos corações, nossas mentes e nossas vidas para rogar por proteção e agradecer pelas bênçãos recebidas dizendo:

Todos – Deus, em tua misericórdia, fortalece-nos.

Oficiante – Pedimos-Te que abençoe e proteja todas as pessoas desamparadas em nossas cidades, em nossos estados, em nosso país e no mundo. Pedimos, especialmente, que o Senhor sustente e proteja todas as famílias vítimas das chuvas e das enchentes em várias regiões do Brasil, especialmente São Paulo e Teresópolis.

Todos – Deus, em tua misericórdia, fortalece-nos.

Oficiante – Pedimos-Te por todas os que sofrem, especialmente pela juventude marginalizada de nosso país. Senhor, protege nossos jovens do crime, da violência, das drogas, do medo. Que eles possam encontrar em Ti um refúgio, uma fortaleza, uma rocha.

Todos – Deus, em tua misericórdia, fortalece-nos.

Oficiante – Pedimos-Te, Senhor, pelos jovens da nossa Igreja. Faz com que a presença deles na Tua Igreja seja sinônimo de Luz nova, de nova esperança e de prosperidade. Pedimos especialmente pelos jovens aqui presentes, participantes do Encontro de Lideranças Jovens da Área Provincial III. Que seu compromisso com a Tua Missão seja diariamente fortalecido e recompensado.

Todos – Deus, em tua misericórdia, fortalece-nos.

Oficiante – Pedimos-Te pelas autoridades de nossas cidades, estados e país. Faz com que eles possam governar pensando nas pessoas e não nas recompensas, no aumento do poder e na cobiça por dinheiro.

Todos – Deus, em tua misericórdia, fortalece-nos.

Oficiante – Pedimos-Te também por todos os que trabalham para a promoção do teu Reino de Justiça, Paz e Alegria. Lembramos especialmente dos diáconos, presbíteros e Bispos da IEAB e da Comunhão Anglicana.

Todos – Deus, em tua misericórdia, fortalece-nos.

Oficiante: Pedimos-Te Senhor por todas as pessoas vocacionadas, que Tu possas fortalecer suas vidas para que sejam instrumentos de Tua Paz. Faça surgir novas vocações ao ministério leigo e ordenado na Tua Santa Igreja. Por isso te Pedimos:

Todos – Deus, em tua misericórdia, fortalece-nos.

Oficiante: Oremos por toda a Igreja, para que as pessoas possam assumir seu papel fazendo-a mais viva e vibrante na proclamação do Santo Evangelho para todas as pessoas.

Todos – Deus, em tua misericórdia, fortalece-nos.

Oficiante – Pedimos-Te, Senhor, pelas pessoas enfermas do corpo, da mente ou do espírito, cujos nomes lembramos neste momento (____). Fortalece-os, Senhor, e proteja de todo o mal.

Todos – Deus, em tua misericórdia, fortalece-nos.

Oficiante – Agradecemos-Te pelas tantas bênçãos recebidas em nossas vidas diariamente, Senhor. Obrigado pela saúde, pelo bem-estar, pela disposição para o serviço e pelo Teu amor incondicional. Lembramos especialmente dos aniversariantes desta semana (____). Continua nos abençoando, Senhor.

Todos – Deus, em tua misericórdia, fortalece-nos. Onipotente e eterno Deus, Senhor de todas as coisas no céu e na terra; Aceita misericordioso as orações do teu povo, e fortalece-nos para fazer a Tua vontade, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Vocação

Por Reverendo Antonio Ryscak – Diocese Sul Ocidental

“"Vocação" é uma das muitas palavras bíblicas cujo sentido tem mudado e se desvalorizado com o decorrer dos anos. No uso popular, ela tem a ver com nosso trabalho ou carreira. "Qual é a sua vocação?" é uma forma um tanto eloquente de perguntar a alguém qual é a sua profissão, e "treinamento vocacional" significa treinamento para um ramo específico. Na Bíblia, entretanto, "vocação" tem uma conotação muito mais ampla e mais nobre. Sua ênfase não é no aspecto humano (o que nós fazemos), mas sim no divino (o que Deus nos chamou a fazer). "Vocação" é uma palavra latina e significa "chamamento"” (Jonh Stott em Ouça o Espírito, Ouça o mundo)

DISCUÇÃO EM GRUPO: É muito comum escutarmos pessoas constatando problemas na igreja. Ouvimos afirmações como: “somos tão poucos!”, “não tem jovens na igreja!”, “tem poucos reverendos”. Dentre outras tantas afirmações. Pense na comunidade que você congrega: quais seus principais problemas?

REFLEXÃO PESSOAL: O que eu tenho feito para superar os problemas e as dificuldades enfrentadas pela minha igreja?

Jesus sabia os grandes problemas enfrentados pela humanidade. Ele também sabia que humanamente era impossível solucionar esses problemas de uma hora para a outra.

Lembremos de muitos dos problemas enfrentados no contexto que Jesus viveu: muitas pessoas enfrentavam a miséria; no sistema político existia a corrupção e o abuso do poder; mesmo no ambiente religioso se enfrentava problemas, lembremo-nos da passagem que mostra Jesus perdendo a paciência ao ver que o espaço do Templo tinha se tornado espaço de negócios (Mateus 21,12s). Na passagem que vamos estudar Jesus constata um problema, o qual não poderia ser solucionado com facilidade. O que nos ensina muito é o fato de Jesus constatar o problema e apontar um caminho a ser seguido, pelo qual se alcança a superação do mesmo.

VAMOS LER MATEUS 9:36-38.

1. Qual foi o problema percebido por Jesus? Qual é a orientação que Ele nos deu apontando para a solução do problema?

2. Em sua opinião, quais os principais problemas enfrentados pela sociedade na qual está inserida a sua comunidade?

3. De que forma a sua igreja pode dar respostas e buscar soluções a estes problemas?

4. Você acha que o número de reverendos na igreja é suficiente para atender a demanda de trabalho existente?

5. De que forma poderíamos estimular mais jovens/pessoas para se consagrarem ao ministério ordenado?

6. A Palavra vem a nós dizendo: "Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz" (1 Pedro 2:9). Como viver essa vocação para a qual toda a Igreja é chamada?

NINGUÉM NASCE
SACERDOTE
OREMOS PELAS VOCAÇÕES!



OUTUBRO Mês das Vocações

*Disse Jesus: "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.
Rogais, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para sua seara"*
Lucas 10,2



Revd. Li Tim Oi

Primeira mulher ordenada na Comunhão Anglicana



Bispa Barbara Harris

Primeira mulher a exercer o episcopado na Comunhão Anglicana



Revd. Carmen Eiel

Primeira mulher brasileira ordenada Presbítera na Igreja Episcopal



Revdm. Bispa Katherine Schori

Primeira mulher a exercer o cargo de Primaz na Comunhão Anglicana

Episcopaz 
ANGELICANOS PRO-OBERVIDADE E PELA PAZ

 Igreja
Episcopal
Anglicana do
Brasil

Lugar da Mulher no
ALTAR





VOCAÇÕES

